

Também nos gatos, o preconceito faz a diferença entre a vida e a morte.

Muitos donos abandonam os seus animais doentes, por medo de contágio (que não existe), condenando-os ao sofrimento físico e psicológico.

Quando recolhidos e tratados em gatis, estes gatos não têm muitas hipóteses de ser adoptados, pela persistência do preconceito. Ficam por isso condenados a viver em jaulas, o resto das suas vidas.

Agora que já sabe quais as reais consequências deste Vírus, está nas suas mãos poder dar um lar adoptivo a um gato com FIV.



Se está a pensar adoptar um animal de companhia, ponha de lado o preconceito e coloque a hipótese de escolher um gato com FIV.

Lembre-se que um gato com FIV pode levar uma vida normal e viver muitos anos. Contribua para que esses anos sejam vividos no conforto de um lar, com carinho e atenção e não numa jaula, ou sobrevivendo na rua, sujeito a perigos e riscos acrescidos.



Visite o gatil dos gatos com FIV na União Zoófila.

O carinho é gratuito.

**Bairro das Furnas, S. Domingos de Benfica,
1500 Lisboa (Junto a Sete Rios)**

Algumas coisas que deve saber sobre o FIV



Imunodeficiência Felina



Folhetos Informativos—nº 1/2003

O que é o FIV?

Este é um vírus de que se fala há relativamente pouco tempo. Apenas afecta gatos. O vírus da imunodeficiência felina diminui a capacidade de defesa do gato, favorecendo o aparecimento de infecções e doenças oportunistas. **O FIV não é uma doença, mas algo que torna o animal mais susceptível a contrair doenças.**

Uma alimentação cuidada, uma caderneta de vacinas em dia e uma vida em harmonia, reduzem os efeitos do vírus e permitem que a vida do gato seja prolongada.

O vírus do FIV transmite-se apenas através do sangue, sobretudo através de lutas com mordeduras.

Não existe qualquer perigo de contágio para o ser humano ou para qualquer outra espécie animal. Assim, se apenas tiver um gato, não corre o risco de contagiar nenhum outro animal, a não ser que permita que o seu gato passeie pela rua, comportamento que é fortemente desaconselhável, na medida em que coloca em risco de contágio os outros gatos e expõe o seu gato ao contacto com outras doenças, que lhe são prejudiciais.

Alguns sintomas

Um gato pode ser portador do vírus e viver anos sem que existam quaisquer sintomas que o revelem.

Se o gato começar a ter infecções secundárias persistentes, tais como problemas respiratórios, falta de apetite, febre, emagrecimento, diarreia persistente, pode haver suspeita que justifique a realização do teste. Se ele for positivo, deve ter cuidados acrescidos.

É natural que o tratamento destas infecções/doenças seja mais prolongado num gato que seja FIV positivo.

Que riscos corro se adoptar um gato com FIV?

Deve ter em atenção que o seu gato está fragilizado e por isso, tomar as precauções necessárias para que não fique sujeito a doença.

Deve preocupar-se em dar ao gato uma alimentação rica. Suplementos vitamínicos e de sais minerais são também recomendados. Eventualmente, o veterinário poderá aconselhar uma dieta específica.

Deve evitar que o gato saia de casa ou que contacte com outros gatos.

Deve manter as vacinas em dia.

Deve tratá-lo quando surgirem sintomas de alguma doença.

Se tem suspeitas de que o seu companheiro de longa data possa ser FIV positivo, faça-lhe o teste no seu veterinário. Mas seja qual for o resultado, não o desiluda: mantenha-se um dono responsável.

Lembre-se que o abandono de animais desqualifica o ser humano. Não traia a confiança de quem lhe entregou a sua vida



Mantenha-se atento à saúde do seu gato. Correrá o risco de que ele lhe faça companhia por muitos e bons anos. Quando ele partir, terá a certeza de ter feito o possível para que ele fosse feliz.

Visite na Internet - www.felinus.org